



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Avaliação de Eficiência das Instituições Federais de Ensino Superior no Brasil
<b>Autor</b>	TIAGO WOBETO PINTER
<b>Orientador</b>	FABRICIO TOURRUCOO

O presente trabalho pretende mostrar a evolução da eficiência das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) brasileiras no período entre 2007 e 2010 com relação ao aumento na qualificação do aluno bem como a busca por fatores que interferem na eficiência das instituições. A metodologia utilizada no ranqueamento das universidades consiste na Análise de Envolvimento de Dados (DEA), um método quantitativo não paramétrico de se mensurar a eficiência das unidades de decisão representadas em nosso modelo por 21 universidades federais cujos dados usados no modelo foram obtidos através do ENADE, dos relatórios de gestão das próprias universidades e da avaliação da CAPES.

A metodologia DEA é utilizada para análise de eficiência em diversos setores como saúde, transportes, energia e principalmente a educação como é demonstrada nos resultados da revisão bibliográfica estudada. A Análise de Envolvimento de Dados apresenta como principal característica o uso da programação linear para a busca das unidades de decisão eficientes do modelo sendo que estas funcionam como conjunto referência para as demais ineficientes dependendo somente dos dados usados como insumos e produtos sem a necessidade de fórmulas pré-definidas que representem a eficiência.

Em um primeiro momento serão elaborados e analisados os resultados dos modelos DEA através dos dados ENADE no período com relação à avaliação dos conhecimentos obtidos pelos estudantes ao longo de sua trajetória (a qualificação de capital humano, expressa pela relação entre o desempenho na prova do aluno concluinte e o desempenho na prova do aluno ingressante), da percepção dos alunos a respeito da infraestrutura de sua universidade e da qualidade pedagógica do currículo de seu curso. Esta primeira etapa pretende auxiliar na resposta a pergunta de como são explicadas as eficiências nas IFES bem como se há robustez nesta tendência.

Na segunda etapa será feito uma análise das eficiências obtidas com relação a outros fatores ambientais. Nesta etapa será utilizada ferramentas econométricas para procurar prováveis relações entre outras variáveis que teriam impacto na eficiência das IFES e que poderiam sugerir insights de como melhorar a educação no ensino superior nacional.